



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LX – Brasília, 27 de abril de 2025 – Nº 29

60
anos
DO FOLHETO

DOMINGO DA DIVINA MISERICÓRDIA

Ano Litúrgico C, São Lucas – Cor litúrgica: branco – Formulário de Missa – MR., p.321-322

ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”



da morte nos livrou: incólumes, o mar atravessamos, e pra Terra Prometida caminhamos!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: AMÉM.

P: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL – *Pode ser substituído pelo Rito da Aspersão – MR., p.1002*

P: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. *(breve silêncio)*

P: Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

T: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P: Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.

T: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P: Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

T: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T: AMÉM.

4 HINO DO GLÓRIA – Glória...

5 COLETA

P: OREMOS: *(breve silêncio)* Ó Deus de eterna misericórdia, na festa anual da Páscoa reacendeis a fé do povo a vós consagrado. Aumentai a graça que destes, para que todos compreendam melhor o Batismo que os lavou, o Espírito que os regenerou e o sangue que os redimiui. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.

T: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *Irmãos, acolhamos com atenção a Palavra divina.*

6 PRIMEIRA LEITURA – At 5,12-16

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

¹²Muitos sinais e maravilhas eram realizados entre o povo pelas mãos dos apóstolos. Todos os fiéis se reuniam, com muita união, no Pórtico de Salomão. ¹³Nenhum dos outros ousava juntar-se a eles, mas o povo estimava-os muito. ¹⁴Crescia sempre mais o número dos que aderiam ao Senhor pela fé; era uma multidão de homens e mulheres. ¹⁵Chegavam a transportar para as praças os doentes em camas e macas, a fim de que, quando Pedro passasse, pelos menos a sua sombra tocasse alguns deles. ¹⁶A multidão vinha até das cidades vizinhas de Jerusalém, trazendo doentes e pessoas atormentadas por maus espíritos. E todos eram curados. Palavra do Senhor.

T: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 117/118

R.: DAI GRAÇAS AO SENHOR, PORQUE ELE É BOM!/ ETERNA É A SUA MISERICÓRDIA!/ **1)** A casa de Israel agora o diga:/ “eterna é a sua misericórdia!”/ A casa de Aarão agora o diga:/ “eterna é a sua misericórdia.”/ Os que temem o Senhor agora o digam:/ “eterna é a sua misericórdia!”/ **2)** A pedra que os pedreiros rejeitaram,/ tornou-se agora a pedra angular./ Pelo Senhor é que foi feito tudo isso:/ que maravilhas Ele fez a nossos olhos!/ Este é o dia que o Senhor fez para nós,/ alegremo-nos e nele exultemos!/ **3)** Ó Senhor, dai-nos a vossa salvação,/ ó Senhor, dai-nos também prosperidade!/ Bendito seja, em nome do Senhor,/ aquele que em seus átrios vai entrando!/ Desta casa do Senhor vos bendizemos./ Que o Senhor e nosso Deus nos ilumine!

8 SEGUNDA LEITURA – Ap 1,9-11º. 12-13.17-18



A.: *Cristo, ressuscitado e misericordioso, deseja afastar o medo dos nossos corações, ensinando-nos a confiar mais, principalmente nos momentos de dificuldades e aflição. Na Eucaristia podemos experimentar sua proximidade conosco, por isso se torna uma oportunidade excelente para renovarmos a nossa fé. Iniciemos esta Santa Missa dominical com o canto de abertura.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L. e M.: Pe. Ney Brasil

R.: O SENHOR RESSURGIU, ALELUIA, ALELUIA! É O CORDEIRO PASCAL, ALELUIA, ALELUIA! IMOLADO POR NÓS, ALELUIA, ALELUIA! É O CRISTO SENHOR, ELE VIVE E VENDEU, ALELUIA!/ **1)** O Cristo Senhor ressuscitou, a nossa esperança realizou: vencida a morte para sempre, triunfa a vida eternamente!/ **2)** O Cristo remiu a seus irmãos, ao Pai os conduziu por sua mão; no Espírito Santo unida esteja a família de Deus, que é a Igreja!/ **3)** O Cristo, nossa Páscoa, se imolou, seu sangue

Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

⁹Eu, João, vosso irmão e companheiro na tribulação, e também no reino e na perseverança em Jesus, fui levado à ilha de Patmos, por causa da Palavra de Deus e do testemunho que eu dava de Jesus.

¹⁰No dia do Senhor, fui arrebatado pelo Espírito e ouvi atrás de mim uma voz forte, como de trombeta, ^{11a}a qual dizia: “O que vais ver, escreve-o num livro”. ¹²Então voltei-me para ver quem estava falando; e ao voltar-me, vi sete candelabros de ouro.

¹³No meio dos candelabros havia alguém semelhante a um “filho de homem”, vestido com uma túnica comprida e com uma faixa de ouro em volta do peito. ¹⁷Ao vê-lo, caí como morto a seus pés, mas ele colocou sobre mim a sua mão direita e disse: “Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último, ¹⁸aquele que vive. Estive morto, mas agora estou vivo para sempre. Eu tenho a chave da morte e da região dos mortos. ¹⁹Escreve pois o que viste, aquilo que está acontecendo e que vai acontecer depois”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! / V.: Acreditaste, Tomé, porque me viste. Felizes os que creram sem ter visto! (Jo 20,29)

10 EVANGELHO – Jo 20,19-31

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

P.: ¹⁹Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. ²⁰Depois destas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. ²²E depois de ter dito isto, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. ²³A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos”. ²⁴Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. ²⁵Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!” Mas Tomé disse-lhes: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser a mão no seu

lado, não acreditarei”. ²⁶Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. ²⁷Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”. ²⁸Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!” ²⁹Jesus lhe disse: “Acreditaste, porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!” ³⁰Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. ³¹Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, muitos sinais e maravilhas são realizados entre nós. Reunidos na contemplação de tão grandes maravilhas, dirijamo-nos ao Senhor, rico em misericórdia, clamando: Senhor, tende misericórdia de nós.

T.: SENHOR, TENDE MISERICÓRDIA DE NÓS.

1) Para que saibamos reconhecer na voz da Igreja, anunciadora da Boa-Nova da Ressurreição, o testemunho da presença viva do Cristo ressuscitado entre nós e o seu dom ilimitado de amor, rezemos.

T.: SENHOR, TENDE MISERICÓRDIA DE NÓS.

2) Para que todos os batizados continuem atentos à voz do Senhor e não tenham medo de proclamar que o Cristo está vivo no meio de nós, rezemos.

T.: SENHOR, TENDE MISERICÓRDIA DE NÓS.

3) Para que nossa comunidade permaneça fiel no zelo litúrgico, na prática da caridade e no cuidado com a evangelização e catequese, rezemos.

T.: SENHOR, TENDE MISERICÓRDIA DE NÓS.

4) Para que busquemos sempre viver o sacramento da Confissão como encontro com a misericórdia divina e não deixemos que o desânimo fale mais alto, rezemos.

T.: SENHOR, TENDE MISERICÓRDIA DE NÓS.

(preces espontâneas)

P.: Ó Deus de eterna misericórdia, aumentai a nossa fé e compreensão no mistério dos Sacramentos, que nos configuram a Jesus Cristo, e escutai as preces que acabamos de rezar. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: José Cândido da Silva

1) Bendito sejas, ó Rei da glória! Ressuscitado, Senhor da Igreja! Aqui trazemos as nossas ofertas./ **R.: VÊ COM BONS OLHOS NOSSAS HUMILDES OFERTAS, TUDO O QUE TEMOS SEJA PRA TI, Ó SENHOR!** 2) Vidas se encontram no altar de Deus, gente se doa, dom que se imola. Aqui trazemos as nossas ofertas./ 3) Irmãos da terra, irmãos do céu, juntos cantemos: glória ao Senhor. Aqui trazemos as nossas ofertas.

15 P.: Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Senhor, nós vos pedimos: **aceitai as oferendas do vosso povo** (e dos que renasceram nesta Páscoa), **para que, renovado(s) pela confissão do vosso nome e pelo Batismo, alcance(m) a felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor.**

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III – MR., p.478 – Prefácio da Páscoa I: O Mistério Pascal. – MR., p.466

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso

dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste dia, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e \times o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T.: SALVADOR DO MUNDO, SALVA-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO!

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: FAZEI DE NÓS UMA PERFEITA OFERENDA!

P.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Paulo Cezar, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: LEMBRAI-VOS, O PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Regina Caeli; Pe. José Weber, SVD

R.: COM TEU DEDO VEM TOCAR AS MINHAS MÃOS. COLOCA TUA MÃO NO LADO ABERTO,/ E NÃO SEJAS UM INCRÉDULO, TOMÉ, MAS TENHA FÉ, ALELUIA./ 1) Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! ‘Eterna é a sua mise-

ricórdia!'/ A casa de Israel agora o diga: ‘Eterna é a sua misericórdia!'/ 2) É melhor buscar refúgio no Senhor, do que pôr no ser humano a esperança./ É melhor buscar refúgio no Senhor, do que contar com os poderosos deste mundo!'/ 3) O Senhor é minha força e o meu canto, e tornou-se para mim o Salvador./ Clamores de alegria e de vitória ressoem pelas tendas dos fiéis./ 4) A mão direita do Senhor fez maravilhas, a mão direita do Senhor me levantou./ não morrerei, mas, ao contrário, viverei para cantar as grandes obras do Senhor!

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Nós vos pedimos, Deus todo-poderoso: concedei que permaneça sempre em nossos corações o sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS



21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO SOLENE – MR., p.322

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

T.: AMÉM.

P.: Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

T.: AMÉM.

P.: E vos que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho \times e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

P.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

T.: GRAÇAS A DEUS, ALELUIA, ALELUIA.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: At 4,23-31; Sl 2,1-3.4-6.7-9; Jo 3,1-8;
Ter.: At 4,32-37; Sl 92(93), 1^{ab}.1^c-2.5; Jo 3,7^c-15. **St. Catarina de Sena, Virgem e Doutora da Igreja; Qua.:** At 5,17-26; Sl 33(34), 2-3.4-5.6-7.8-9; Jo 3,16-21; **Qui.:** At 5,27-33; Sl 33(34), 2.9.17-18.19-20 (R/. 7^a); Jo 3,31-36; **Sex.:** At 5,34-32; Sl 26(27); Jo 6,1-15. **S. Atanásio, Bispo e Doutor da Igreja; Sáb.:** 1Cor 15,1-8; Sl 18(19^a), 2-23.4-5; Jo 14,6-14. **Ss. Filipe e Tiago, Apóstolos, festa.**

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO

FORMAÇÃO PARA NOVOS AGENTES DA PASTORAL DA ESPERANÇA



Data: 26/Abril/2025. Horário: Das 13 às 18h.
Local: Auditório da Cúria Metropolitana – Brasília - DF.

XXXVIII ACAMPAMENTO DO FERIADO DO TRABALHADOR

Venha viver uma aventura transformadora e intensa!

Data: 1º/Maio/2025 a 04/Maio/2025.

Horário: Saída às 7h (Dia 1º) e Chegada após às 18h (Dia 4).

Local: Chácara Dommus Marie.

Informações: Alessandra – (61) 98184.3417 ou Renata – (61) 99672.5001.

Inscrições: <https://acampsd.com.br/inscricao>



HORÁRIO DAS MISSAS DO DIA DAS MÃES NOS CEMITÉRIOS – 11/Maio/2023

Local	Horário
BRASÍLIA – Plano Piloto - Asa Sul	8h30 e 10h
TAGUATINGA e GAMA	8h30 e 10h
SOBRADINHO	8h e 10h

JUBILEU

DAS COMUNICAÇÕES

NA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

31 de maio - 15h

Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida



EDITAL

A Presidência do **Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília** convida o **RODRIGO DE OLIVEIRA FERREZINI**, a comparecer à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de **30 dias**, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomar conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que o conheçam o favor de comunicar-lhe essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

EDITAL

A Presidência do **Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília** convida a **CLARISSA MENEZES MOREIRA**, a comparecer à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de **30 dias**, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomar conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que a conheçam o favor de comunicar-lhe essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasilia.com.br

Arquidiocese de Brasília @arqbrasilia

Arquidiocese de Brasília - DF



PALAVRA DO PASTOR



A EXPERIÊNCIA DA RESSURREIÇÃO

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

A manifestação de Cristo que abre o livro do Apocalipse se dá no dia do Senhor. O autor ouve uma voz e tem uma visão. É uma experiência que ilumina a vida da comunidade crente e da história. Ele experimenta a força da ressurreição e glorificação de Cristo. É o Senhor da História, aquele que esteve morto, mas agora vive para sempre e tem as chaves da morte e da região da morte. Ele possui as prerrogativas para realizar a salvação, ele tem as chaves da morte e do Hades. Essa imagem nos mostra que na vida, na história, na existência há um sentido mais profundo; que se dá na história, mas que deve ser buscado no mistério de Cristo morto e ressuscitado, Senhor da História. Por isso, o Apocalipse é o livro da esperança. A imagem das chaves indica o seu poder sobre a morte e a região da morte. Sobre aquela realidade que mais humilha o homem – a morte –, ele tem o poder.

Mas a força da ressurreição de Cristo é experimentada, também, pelo povo através dos sinais e maravilhas que eram realizados entre o povo pelas mãos dos apóstolos. Crescia sempre o número dos que aderiam à fé. A imagem e o testemunho de Pedro falam forte, pois transportavam-se os doentes em camas e macas a fim de que Pedro passasse, que pelo menos a sua sombra tocasse alguns deles. É o ressuscitado que continua a realizar a sua obra através dos sinais, da pregação e do testemunho dos apóstolos. Através do testemunho dos apóstolos, o povo pode experimentar a força do ressuscitado, a sua ação na história, na vida concreta do dia a dia.

Essa força da presença do ressuscitado vivem os apóstolos, primeiro sem Tomé, depois com Tomé. Estão com as portas fechadas, quer dizer, com medo, Jesus se coloca no meio deles, lhes dá o dom da paz e os envia: “como o Pai me enviou, também eu vos envio”. O Filho foi enviado pelo Pai, agora ele envia os discípulos. Eles devem ir pelo mundo dando testemunho de Jesus Cristo. É através do nosso testemunho que o ressuscitado, a sua missão, vai adiante, chega até os confins da terra. Ele sopra sobre os discípulos e lhes dá o Espírito Santo para o perdão dos pecados. A sua misericórdia deve ir adiante através da missão da Igreja de perdoar os pecados. A misericórdia é o amor que vem das entranhas de Deus e que quer fazer história na vida de cada um de nós, restaurando, dando vida nova. Por isso este domingo é o domingo da misericórdia, em que a força da ressurreição de Cristo continua a gerar vida nova. O Evangelho traz, por fim, a experiência de Tomé. Tomé não estava com os apóstolos quando o Senhor apareceu, ele deveria ser o primeiro a crer sem ver, mas é fraco na fé. Precisa tocar, colocar a mão. Oito dias depois, Tomé pode experimentar o Senhor ressuscitado, a força da sua ressurreição: “Meu Senhor e meu Deus”. Que a força da ressurreição de Cristo continue a fazer história na nossa vida pessoal, na vida de nossas comunidades e na vida da sociedade mediante o nosso testemunho de cristãos.